

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 340018.1907.6842.16102019

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Direitos Humanos e Sexualidade

TIPO DA PROPOSTA:

<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços
<input checked="" type="checkbox"/> Programa	<input type="checkbox"/> Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Gabriela Maria Dutra de Carvalho
E-MAIL: pgabrieladutra@virtual.udesc.br
FONE/CONTATO: 048-32235855 / 048-33218400 / 048-99617282

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 340018.1907.6842.16102019

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Direitos Humanos e Sexualidade
Coordenador:	Gabriela Maria Dutra de Carvalho / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Edital:	EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019
Faixa de Valor:	
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEAD - Centro de Educação à Distância
Unidade de Origem:	DPAD - Departamento de Pedagogia a Distância
Início Previsto:	01/02/2020
Término Previsto:	31/01/2022
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Gabriela Maria Dutra de Carvalho / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	440 horas
Justificativa da Carga Horária:	Essa carga horária corresponde as atividades de planejamento, organização, realização e avaliação das três ações.
Periodicidade:	Bianual

A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Internacional
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	600
Local de Realização:	O Programa em suas três ações acontecerá no Campus I: nas dependências do CEAD - Centro de Educação a Distância e poderá fazer uso de espaços de outros Centros como CEART, FAED ou ESAG, assim como espaços onde há polos de apoio presencial UAB/UDESC e em escolas Municipais e estaduais de Florianópolis e São José .
Período de Realização:	O Programa acontecerá em 10 meses, seguindo o edital vigente. O Projeto de Extensão Ciclo de Palestras com temáticas relativas à sexualidade e à educação sexual acontecerá uma vez por mês de março a dezembro , perfazendo um total de 10 palestras. O Curso Literatura Infantojuvenil, gênero e sexualidade na infância: diálogos pertinentes acontecerá nos dois semestres do ano 2020, de abril a junho e de setembro a dezembro de 2020 e 2021 e As oficinas e rodas de conversa durante os meses de março a dezembro dos anos de 2020 e 2021 em escolas públicas de Florianópolis e outros municípios , uma vez por mês.
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	10/03/2020
Término das Inscrições:	10/04/2020
Contato para Inscrição:	CEAD - Centro de Educação a Distância - Plataforma MOODLE
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

O público alvo é composto por discentes, gestores pais, por pesquisadores e docentes interessados na educação e sexualidade e a profissionais de diversas áreas do conhecimento e comunidade em geral. As três ações objetivam desenvolver um trabalho de Educação Sexual numa perspectiva emancipatória que visa à libertação do sujeito das amarras autoritárias e repressivas construídas histórica e culturalmente sobre a educação sexual. Essa proposta se caracteriza por uma constante luta contra a desigualdade sexual e de gênero, a violência sexual e o preconceito sexual, portanto, libertadora social e historicamente. Espera-se com essas ações que educadores/as e educandos/as, assim como a comunidade de brasileiros/as e estrangeiros/as possam se apropriar de conhecimentos tão necessários a todos seres humanos sexuados.

Nº Estimado de Público: 431

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	6	30	0	2	2	40
Instituições Governamentais Federais	2	30	0	4	2	38
Instituições Governamentais Estaduais	20	30	0	1	2	53

Instituições Governamentais Municipais	20	30	0	2	2	54
Organizações de Iniciativa Privada	20	30	0	0	2	52
Movimentos Sociais	0	0	0	0	20	20
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	20	20
Organizações Sindicais	0	0	0	0	20	20
Grupos Comunitários	0	0	0	4	30	34
Outros	0	0	0	0	100	100
Total	68	150	0	13	200	431

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Conselho da Juventude	CONSEJU	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Participação nos cursos
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Participação na organização das ações
Centro de Educação Municipal Araucária	CEM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Participação dos profissionais nas ações extensionistas
Centro de Educação Municipal Araucária	CEM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	As escolas da Rede Municipal de São José e Florianópolis irão encaminhar suas demandas para participar das ações que vamos oferecer-lhes.
Universidade Internacional Grendal	UNIGRENDAL	Externa à IES	Outros	Apoio nas três ações e participação dos professores/as e alunos/as nas atividades
Instituto da MAIA	ISMAI	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Organização dos eventos e indicação de palestrantes e de pessoas interessadas em participar da 1ª Curso : Literatura Infantojuvenil, gênero e sexualidade na infância: diálogos pertinentes.

Centro de Artes	CEART	Interna à IES	UDESC - CEART - DExt	Programa intercentros/interdepartamental
Centro de Ciências da Saúde e do Esporte	CEFID	Interna à IES	UDESC - CEFID - DEF	Programa intercentros /interdepartamental
Escola Básica Júlio da Costa Neves	EBJCN	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Parceria para organizar as oficinas e rodas de conversa. Professores e alunos serão os participantes dessas ações.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » Educação » Tópicos Específicos de Educação
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Tecnologia e Produção
Linha de Extensão:	Formação Docente

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O Programa desenvolverá três ações: 1. Ciclo de Palestras com temas relativos à, sexualidade, direitos humanos e educação sexual , coordenado pela professora Gabriela de Carvalho do CEAD/UDESC; 2. Curso: A Literatura Infantojuvenil, gênero e sexualidade na infância: diálogos pertinentes, coordenado pela professora Cleia Demétrio, docente da UDESC/CEAD; 3. As oficinas e rodas de conversa sobre sexualidade, coordenado pela Prof^a. Vera Márcia Marques Santos, docente do CEAD/UDESC. O público alvo é composto por discentes, gestores pais, por pesquisadores e docentes interessados na educação e sexualidade e a profissionais de diversas áreas do conhecimento e comunidade em geral. As três ações objetivam desenvolver um trabalho de Educação Sexual numa perspectiva emancipatória que visa à libertação do sujeito das amarras autoritárias e repressivas construídas histórica e culturalmente sobre a educação sexual. Essa proposta se caracteriza por uma constante luta contra a desigualdade sexual e de gênero, a violência sexual e o preconceito sexual, portanto, libertadora social e historicamente. Espera-se com essas ações que educadores/as e educandos/as, assim como a comunidade de brasileiros/as e estrangeiros/as possam se apropriar de conhecimentos tão necessários a todos seres humanos sexuados.

Palavras-Chave:

Sexualidade infantil, Educação a Distância, Novas Tecnologias, Educação Sexual, Palavras-Chave: Formação de Educadores

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Este programa alia ensino, pesquisa e extensão e está ligado ao Laboratório de Educação Sexual - LabEdusex, coordenado pela professora Vera Márcia Marques Santos, e eu como vice-coordenadora. O trabalho com educação e sexualidade no ensino, na pesquisa e na extensão no CEAD /UDESC, que acontece desde que foi criado o CEAD, possibilitou a nós professores a constatação da importância de se

desvelar, por meio de fundamentação científica, juntamente com alunos/as, professores/as, gestores/as e comunidades em geral, questões que são permeadas de tabus, preconceitos e “achismos”. Essas questões são urgentes e necessárias para que possamos conhecer o nosso processo de educação sexual. Trabalhando, na UDESC, constata-se que há avaliação positiva pela comunidade discente, docente e geral sobre as ações propostas que possibilitam ampliar as reflexões sobre a temática educação sexual e sexualidade, com enfoque na formação docente, e também da comunidade em geral, numa perspectiva emancipatória. Essas ações vão contemplar o que preconiza o item IV -do Art. 3º da Constituição da República Federativa do Brasil: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

1.6.1 Justificativa

O Laboratório de Educação e Sexualidade atua hoje com bastante ênfase nas aproximações possíveis entre a temática da educação sexual, dos direitos humanos e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, no Centro de Educação a Distância - CEAD/UDESC, que, no ensino de graduação, oferece a disciplina obrigatória de Educação e Sexualidade no currículo do Curso de Pedagogia na modalidade a distância, dirigido preferencialmente para professores e professoras em salas de aula catarinenses, tendo já atingido, desde o ano de 2002, cerca de 20.000 acadêmicos/as. E, atualmente, oferece aos acadêmicos/as do Curso de Pedagogia da UDESC a Distância e em convênio Universidade Aberta do Brasil, além da disciplina obrigatória, denominada Educação e Sexualidade, a disciplina curricular denominada Educação Sexual: interfaces curriculares e a optativa “Conversando sobre sexualidade adolescente”. Essas disciplinas são realizadas a distância, com momentos presenciais, o que pressupõe a produção das metodologias e dos materiais para subsidiar esses processos de ensino-aprendizagem, além do estímulo ao uso de plataforma com as ferramentas necessárias para a modalidade a distância, o que tem como produto paralelo o estímulo à inclusão digital dos profissionais envolvidos, numa atividade já de cunho extensionista. A docência e a produção de todo o material de Educação Sexual para a educação a distância também são de responsabilidade do grupo, que produziu o Caderno Pedagógico Educação e Sexualidade e Educação Sexual: interfaces curriculares, impressos em versão normal, em letras grandes para pessoas de baixa visão e impresso em braille (para os alunos deficientes visuais), em CD-rom, além de vídeo complementar ao tema e do Caderno Conversando Sobre a Sexualidade Adolescente. A vivência plena desses cursos demonstrou a imensa possibilidade de ações de extensão usando novas linguagens midiáticas, dentre elas também os ambientes virtuais. Diante da análise da situação, percebeu-se a necessidade de aprofundar a vivência dessas novas linguagens midiáticas, enfocando a temática educação sexual e direitos humanos em uma perspectiva emancipatória, privilegiando também as ações de extensão integradas em um programa de extensão aliado à pesquisa, ensino que, atualmente, acontece em uma parceria intercentros. É uma educação que busca superar o divórcio entre emissor e receptor, pois o educador tem a função de mediador, o que conduz e orienta o processo de ensino por meio de uma relação dialógica, que leva todos os envolvidos a participarem do processo de ensino-aprendizagem plural, que propicia igualdade de oportunidades e no qual “o educador já não é apenas o que educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo como o educando que, ao ser educado, também educa” (Freire, 1987, p. 28). Para Freire (1988), a aprendizagem dialógica, resultante da troca de saberes, possibilita ao homem ler o mundo para transformá-lo.

Partindo da constatação de que a sexualidade livre é construída nas relações entre sujeitos, buscamos apoio na premissa da relação dialógica e por isso adotamos os postulados de Freire (1988). Esse autor oferece, em grande parte de seus escritos, subsídios teóricos que proporcionam ao educador a busca por um trabalho voltado às questões relativas à sexualidade humana de forma horizontalizada, dialógica e mais humanizada. A educação é um fenômeno humano e social e isto significa que todo ser educa e é educado nas relações sociais. Educar, segundo Freire, é um processo de comunicação que visa despertar a consciência crítica diante das amarras opressoras, estabelecidas pelas relações de poder que impõem normas e condutas. Esse poder não se estabelece apenas como mecanismo de força, de uma macroestrutura para uma micro estrutura, não vem de cima para baixo, mas sim se estabelece nas microrrelações de poder que permeiam toda sociedade: família, igreja, escola, modelo de prisão, dentre

outros, os quais nos permitem compreender os discursos sobre sexualidade vigentes além do campo da escolarização. A busca pela compreensão das construções de gênero, das sexualidades e da educação nos campos do conhecimento científico, assim como as abordagens e as discussões que preponderam nessas áreas do conhecimento visam à desconstrução de ações que desrespeitam os direitos humanos, especificamente os sexuais. Essas contribuições são advindas principalmente da história, da política, da sociologia, da antropologia, da filosofia, da cultura, da psicologia social e da pedagogia. A sexualidade é entendida como “experiência”, como “a correlação, em uma cultura, entre os campos de saber, tipos de normatividade e formas de subjetividade. (Foucault, 1984, p.10). Ou seja, não é um fenômeno estático e definitivo, mas um dispositivo histórico, a partir do qual há uma gama incontável de maneiras de se expressar e vivenciar o prazer, sendo esse atravessado por todo um espectro de ideologias, concepções, saberes e formas de controle, próprias do período ao qual esse estudioso se refere. Deste modo, a sexualidade, enquanto experiência singular de um determinado tempo, aponta três eixos que a constitui: “a formação dos saberes que a ela se referem; os sistemas de poder que regulam sua prática; e as formas pelas quais os indivíduos podem e devem se reconhecer como sujeitos dessa sexualidade (Foucault, 1984, p. 10). Segundo Foucault (2017), a sexualidade no mundo ocidental é regulada pelos discursos médico e religioso, tornado objeto de vários campos disciplinares e de conhecimento, como por exemplo, a sexologia, psiquiatria, psicanálise, e até mesmo a própria educação. Há todo um dispositivo constituído por práticas discursivas e não-discursivas que produzem uma concepção do indivíduo como sujeito detentor de uma sexualidade, ou seja, dotado de saberes e poderes que buscam normalizar, controlar e estabelecer “verdades” acerca desse sujeito na relação com seu corpo e seus prazeres. É o que o ele denomina de “ars scientia” em oposição a denominada “ars erótica” que está presente na cultura oriental e não possui uma ciência dedicada à sexualidade.

Assim, Foucault destaca a necessidade de se compreender as diferentes maneiras de expressão da sexualidade e dos prazeres no decorrer da história.

O currículo oculto, é entendido como “normas e valores que são implícita, porém efetivamente transmitidos pelas escolas e que habitualmente não são mencionados na apresentação feita pelos professores dos fins ou objetivos” (Moreira 2002, p.140) porque o conceito de currículo oculto aponta para o fato de que o “aprendizado incidental”, durante um curso, pode contribuir mais para a socialização do estudante do que o conteúdo ensinado. Como no currículo oculto não consta no oficial, fica mais difícil o combate a atitudes, ordens, falas e gestos que sejam carregados de preconceito e discriminações diante do que certos atores da instituição escolar consideram ser diferentes do que eles pensam e acreditam, muitas vezes fundamentados em rígidos princípios religiosos. O silêncio das escolas, sobre a sexualidade, não a impede de se praticar um disciplinamento dos corpos, isto é, a pedagogia da sexualidade. “Um corpo disciplinado pela escola é treinado no silêncio e num determinado modelo de fala; concebe e usa o tempo e o espaço de modo particular” (Louro, 2007, p. 21).

E a ideia distorcida, preconceituosa e carregada de negatividade que permanece ainda hoje acerca do sexo, aliada à construção de uma história repressiva da infância, faz com que tenhamos ainda tantas dificuldades para lidar de forma tranquila com as expressões da sexualidade infantil. Tal ideia repressora sobre esta sexualidade é resultante, conforme Foucault (2017), da normatização da sexualidade por meio dos discursos médicos e educacionais, especialmente na demonização moral da masturbação.

Para viabilizar a tarefa de implementação deste projeto, além dos já citados, escolhemos parceiros(as) teóricos(as), como Foucault (2003); Louro (1999, 2000, 2004); Figueiró (2008, 2016) e Butler (2018).

1.6.2 Fundamentação Teórica

Na minha caminhada como educadora, tendo coordenado por 4 anos o Programa de Extensão “Formação de Educadores e Educação Sexual: interfaces com as tecnologias” que acontece há 12 anos na UDESC (10 anos no CEAD e a agora na FAED sob a coordenação da professora Patricia Pereira de Oliveira Mendes,) percebemos que é possível avançar na produção de conhecimento na área de educação sexual em uma universidade pública, realizando com qualidade atividades de ensino, pesquisa e extensão, utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação. Essa atuação, na criação, desenvolvimento, implantação e implementação de novas metodologias e na produção de materiais pedagógicos em várias

linguagens midiáticas ocorrerá, no caso específico deste programa, nas três ações.

Há de se adequar ao atual contexto comunicativo caracterizado pela era da hiper mobilidade e da ubiquidade desdobrada, termos usados por Santaella (2013). A mobilidade física, acrescida dos aparatos móveis, nos dão acesso ao ciberespaço, cujas redes sem fio e, conseqüentemente móveis, são o destaque do momento, surgindo assim a comunicação ubíqua que permite uma busca de informações a qualquer hora, tempo e lugar, por meio dos dispositivos móveis e acesso às redes de Internet sem fio. As informações, dos mais diferentes tipos, sejam elas ad hoc, práticas geolocalizadas e conceituais, podem ser acessadas de múltiplos pontos no espaço. As mesmas mídias que nos fornecem o acesso são também mídias de comunicação. O momento histórico da cultura digital permite ao cidadão o convívio com o acelerado processo da multimídia em que acontece a convergência dos mais diversos campos midiáticos tradicionais. É o fenômeno denominado “convergência das mídias”. As quatro formas de comunicação humana foram fundidas no universo digital: o texto escrito (jornal, livro, revista), o audiovisual (cinema, televisão, vídeo), as telecomunicações (telefone, satélites, cabo) e a informática (computadores e seus programas).

Diante desse contexto em que as informações são incontáveis e se processam de forma acelerada e sabendo que a sexualidade é uma dimensão humana que envolve identidades, desejos, rituais, linguagens, fantasias, representações, símbolos, convenções, dentre outros substantivos, sempre foi e será de suma importância que se desenvolva projetos intencionais de educação sexual emancipatória com vistas a se conhecer os processos de construção da sexualidade no mundo ocidental, a fim de que se possa ter um posicionamento crítico, reflexivo e fundamentado na ciência sobre os mais variados temas que permeiam a sexualidade humana.

A ideia de emancipação humana é vista como “a possibilidade de os seres humanos assumirem o controle da história de maneira consciente e planejada” (Iasi, 2007, p. 67), o que implica ter a história como ciência ou, no entender de Paulo Freire, uma história como possibilidade e não em uma visão determinista. Assim, as bases materiais e históricas estão postas, mas os seres-sujeitos podem alterá-las, iniciando sua negação.

No Brasil, no trabalho de educação sexual, na perspectiva emancipatória, destacam-se os nomes de Guimarães (1995); Goldberg (1998); Ribeiro (1990, 2004); Nunes (1987); Nunes e Silva (1997); Melo (2004); Figueiró (2001); Carvalho, Silva e Mendes (2008/2009); Pereira (2016); Freitas (2004 no Brasil e 2017 em Portugal); Carvalho (2009); e Santos (2011).

Os pesquisadores acima mencionados se propõem à busca da utopia, na perspectiva freiriana, exercendo uma atividade profissional pautada na “prática pedagógica sexuada” que se caracteriza por ser uma intervenção educacional qualitativa, com dimensões éticas, estéticas e políticas, além da coerência informativa na área da sexualidade.

Outro aspecto importante dessa educação sexual está relacionado à ação que visa ao autoconhecimento e à reeducação da sexualidade daquele que educa e que é educado por outrem. Não há de se impor valores, crenças e atitudes e sim romper-se com os rótulos pré-estabelecidos por discursos hegemônicos, conforme preconiza Foucault (2017), os quais foram construídos nas relações sociais. A educação, se for tomada numa perspectiva emancipatória, pressupõe cumprir com o papel de provocar mudanças, através da qual educandos(as) e educadores(as) devem buscar juntos construir um conhecimento crítico sobre a sexualidade humana para darem novos significados as suas vivências. E para a concretização dessa educação, há necessidade daquele que educa buscar o conhecimento científico a fim de que possa dialogar com a pessoa a ser educada de maneira segura e esclarecedora. Assim irá proporcionar aos educandos que eles façam suas escolhas sobre quais princípios sexuais deverão se orientar em busca da cidadania merecida.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral: Promover ações de extensão relacionadas à sexualidade, à educação sexual e aos direitos humanos e à formação de educadores na abordagem de educação sexual emancipatória utilizando o potencial das tecnologias da informação e do conhecimento que caracterizam a era digital.

Objetivos Específicos: _Capacitar educadores para ações extensionistas por meio do uso das tecnologias,

e na elaboração de materiais didático pedagógicos na área de educação sexual.

- _ Sensibilizar a comunidade para a temática educação e sexualidade em uma perspectiva emancipatória.
- _ Experienciar novas linguagens midiáticas para o uso em ações extensionistas.
- _ Integrar pesquisadores e extensionistas na temática da educação sexual, na perspectiva emancipatória.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Este programa possui como metodologias três ações:

1. Ciclo de Palestras com temas relativos à sexualidade e educação sexual e direitos humanos; 2. Curso: A Literatura Infantojuvenil, gênero e sexualidade na infância: diálogos pertinentes; 3. As oficinas e rodas de conversa sobre sexualidade e educação sexual.

A partir dessas ações, a metodologia do programa acontecerá por meio da realização de uma palestra / mesa redonda por mês em espaços institucionais a decidir com as parcerias. Os palestrantes serão profissionais de notório saber das temáticas a palestrar. O Curso será estruturado com obras da literatura infantojuvenil cujos conteúdos contemplem temas relacionados com sexualidade infantil com frequência necessária de 75% para obter direito à certificação. Será realizado duas vezes ao ano e será oferecido à comunidade local e de fora do país. As oficinas e rodas de conversas acontecerão em escolas com professores e alunos uma vez por mês. Tais ações serão avaliadas permanentemente pelos participantes e pela equipe do projeto.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Este programa de extensão nasceu integrado à pesquisa e ao ensino, como parte desta tríade inseparável, ensino, pesquisa e extensão no universo acadêmico, na medida em que suas ações também são destinadas ao ensino e culminam em ações-reflexões próprias do campo da pesquisa, coordenados pelo Laboratório de Educação e Sexualidade - LabEdusex e Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade – CNPq/UEDESC.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

A avaliação acontecerá pelo público participante das ações, por meio de instrumentos de avaliação a decidir pelo grupo gestor com o objetivo de verificar a eficácia das ações e rever os aspectos a serem modificados.

Pela Equipe

Avaliação será permanente, em todas as etapas do desenvolvimento das ações e uma avaliação final pela equipe participante do Programa em dia e horário estabelecido para tal fim. Tem-se como finalidade a verificar se os objetivos do Programa foram atendidos.

1.6.7 Referências Bibliográficas

- BUTLER, J. (2018) Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. (16a ed). Rio de Janeiro, Brasil: Civilização Brasileira.
- DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- FOUCAULT, M. 1993. História da sexualidade humana: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal.
- FIGUEIRÓ, Mary Neide D. Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras: Londrina, PR: Eduel, 2006.
- FIGUEIRÓ, M. N. D. (2009). A Institucionalização dos Saberes Acerca da Sexualidade Humana e da Educação Sexual no Brasil. In: Figueiró, M. N. D. (Org.). Educação sexual: múltiplos temas, compromisso comum. (pp. 129-140). Londrina, Brasil: UEL. Figueiró, M. N. D.; Molina, L. P. P. (2016, jul.). Quanta falta está fazendo a educação sexual nas escolas! Folha de Londrina: O jornal do Paraná. Londrina, Brasil: Folha de Londrina. Disponível em: http://www.folhadelondrina.com.br/?id_folha=2-1--2205-20160626
- IASI, M. L. Ensaio sobre Consciência e emancipação. São Paulo: Expressão Popular, 2007
- FREIRE, P. (2004). Pedagogia do Oprimido. São Paulo, Brasil: Paz e Terra. Freire, P. (2010). Pedagogia

da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra. Freire, P. & Macedo, D. (1994). Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro, Brasil: Paz e Terra.

GOLDBERG, M. A. Educação sexual uma proposta, um desafio. São Paulo: Cortez, 1988.

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997

LOURO, G. L. A escola e a produção das diferenças sexuais e de gênero. In : Cadernos de educação: gênero e educação. (10a ed., vol. 8.). Brasília: confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, (1998c).

LOURO, G. L. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. (2a ed.). Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA, A. F. B. (org.), Currículo: questões atuais. Campinas : Papyrus, 2001.

SANTAELLA, L. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na Educação. São Paulo: Paulus, 2013.

1.6.8 Observações

O presente Programa desenvolverá os seguintes projetos: 1.Ciclo de Palestras com temas relativos à sexualidade, direitos humanos e educação sexual, coordenado pela Profª. Gabriela Dutra de Carvalho, docente do CEAD/UDESC; 2. Curso: A Literatura Infantojuvenil, gênero e sexualidade na infância: diálogos pertinentes, coordenado pela professora Cleia Demétrio docente do CEAD/UDESC; 3. As oficinas e rodas de conversa sobre sexualidade, coordenado pela Professora Vera Marcia Marques Santos também docente do CEAD. Esperam os proponentes do programa contribuir para aprofundar cada vez mais as reflexões a respeito da formação de educadores e a educação sexual e suas interfaces com várias mídias, com o recurso precioso de várias ações extensionistas.

As palestras e mesas redondas acontecerão em diversos espaços institucionais parceiros e acontecerão mensalmente (10 palestras no ano de 2012 e 10 palestras no ano de 2021. O Curso será dado duas vezes no ano de 2020 e duas vezes no ano de 2021(um em cada semestre), a distância , via plataforma moodle e as oficinas e rodas de conversa acontecerão uma vez por mês em escolas e universidades por meio de demandas das instituições.(5 oficinas e 5 rodas de conversa , por ano: 10 em 2020 e 10 2021).

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa, Outdoor

Contato:

e-mail: labedusexudesc@gmail.com

Contato: Serão enviados e-mails para todos/as os educadores/as, acadêmicos/as que já participaram das ações desenvolvidas nos programas de extensão que aconteceram nos anos anteriores.

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 350

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 10

Total de Certificados: 360

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados: Os participantes do curso deverão cumprir os critérios estabelecidos nas orientações dadas para que recebam certificados assim também será feito com o ciclo de palestras, oficinas e rodas de conversa.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:	Sim
Produtos:	Oficina Pôster Produto Artístico Produto Audiovisual-Outros Produto Audiovisual-Vídeo
Descrição/Tiragem:	A tiragem ainda não pode ser prevista.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
carta_de_camboriu.jpeg	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_de_intencao_imbituba.jpg	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_intencao_sme_lages__1_.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_de_intenCAo_tubarao.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
secretaria_educacao_rio_negrinho.pdf	Identificação das Ações Vinculadas
carta_escola_costa_de_dentro.jpg	Identificação das Ações Vinculadas
carta_intencao_sme_laguna.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
carta_braco_do_norte.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
declarac__807;a__771;o._alzira_programa_de_extensa__771;o_docx.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
_carta_de_intenc__807;a__771;o_j.c.n_paex_udesc.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista
_carta_de_intenc__807;a__771;o__celso_ramos__sa__771;o_bento_do_sul.p df	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Ana Cláudia Taú	40 horas	UDESC	52 hrs	Colaborador
Cléia Demétrio Pereira	40 horas	UDESC	64 hrs	Coordenador (a) Adjunto
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	40 horas	UDESC	52 hrs	Coordenador(a), Gestor
Gelcemar Oliveira Farias	40 horas	UDESC	52 hrs	Colaborador(a)
Graziela Raupp Pereira	30 horas	UDESC	52 hrs	Colaborador(a)
Marzely Gorges Farias	Dedicação exclusiva	UDESC	52 hrs	Colaborador(a)
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco	40 horas	UDESC	52 hrs	Colaborador(a)
Vera Márcia Marques Santos	40 horas	UDESC	52 hrs	Vice-Coordenador

Discentes da UDESC

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Carolina Martins D Avila	Teatro	UDESC	52 hrs	Discente Voluntário(a)
Felipe Queiroz	Biblioteconomia	UDESC	52 hrs	Discente Voluntário(a)
Karinny Simas Peixoto	História	UDESC	52 hrs	Discente Voluntário(a)
Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida	Pedagogia	UDESC	52 hrs	Discente Voluntário(a)
Lara Louize Pereira de Oliveira	Licenciatura Em Pedagogia	UDESC	52 hrs	Bolsista
Nathalya Maris da Silva	Licenciatura Em Historia	UDESC	52 hrs	Discente Voluntário(a)
Nathália Cristina Custódio	Pedagogia	UDESC	52 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UDESC

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Maria Aparecida Clemêncio	40 horas	UDESC	52 hrs	Colaborador(a)

Outros membros externos a UDESC

Nome	Instituição	Carga	Função
Juliane Di Paula Queiroz Odininio	FMP	52 hrs	Colaborador(a)

Coordenador:

Nome: Gabriela Maria Dutra de Carvalho

Nº de Matrícula: 343256401

CPF: 03207374204

Email: pgabrieladutra@virtual.udesc.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 048-32235855 / 048-33218400 / 048-99617282

Gestor:

Nome: Gabriela Maria Dutra de Carvalho

Nº de Matrícula: 343256401

CPF: 03207374204

Email: pgabrieladutra@virtual.udesc.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 048-32235855 / 048-33218400 / 048-99617282

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	A Literatura Infantojuvenil, gênero e sexualidade na infância: diálogos pertinentes		
Início:	Abr/2020	Duração:	12 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	18 Horas/Mês		
Responsável:	Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Ana Cláudia Taú (C.H. 1 hora/Mês)		
	Carolina Martins D Avila (C.H. 1 hora/Mês)		
	Felipe Queiroz (C.H. 1 hora/Mês)		
	Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 1 hora/Mês)		
	Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 1 hora/Mês)		
	Graziela Raupp Pereira (C.H. 1 hora/Mês)		
	Juliane Di Paula Queiroz Odínino (C.H. 1 hora/Mês)		
	Karinny Simas Peixoto (C.H. 1 hora/Mês)		
	Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida (C.H. 1 hora/Mês)		
	Lara Louize Pereira de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)		
	Maria Aparecida Clemêncio (C.H. 1 hora/Mês)		
	Marzely Gorges Farias (C.H. 1 hora/Mês)		
	Nathalya Maris da Silva (C.H. 1 hora/Mês)		
	Nathália Cristina Custódio (C.H. 1 hora/Mês)		
	Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 1 hora/Mês)		
	Vera Márcia Marques Santos (C.H. 1 hora/Mês)		

Atividade:	As oficinas e rodas de conversa sobre sexualidade		
Início:	Abr/2020	Duração:	20 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	18 Horas/Mês		
Responsável:	Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 1 hora/Mês)		
	Nathália Cristina Custódio (C.H. 1 hora/Mês)		
	Nathalya Maris da Silva (C.H. 1 hora/Mês)		
	Marzely Gorges Farias (C.H. 1 hora/Mês)		

Maria Aparecida Clemêncio (C.H. 1 hora/Mês)
 Lara Louize Pereira de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)
 Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida (C.H. 1 hora/Mês)
 Karinny Simas Peixoto (C.H. 1 hora/Mês)
 Juliane Di Paula Queiroz Odino (C.H. 1 hora/Mês)
 Graziela Raupp Pereira (C.H. 1 hora/Mês)
 Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 1 hora/Mês)
 Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 1 hora/Mês)
 Felipe Queiroz (C.H. 1 hora/Mês)
 Cléia Demétrio Pereira (C.H. 1 hora/Mês)
 Carolina Martins D Avila (C.H. 1 hora/Mês)
 Ana Cláudia Taú (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Ciclo de Palestras com temas relativos à sexualidade , educação sexual e direitos humanos.

Início: Mar/2020 **Duração:** 20 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 1 hora/Mês)

Membros Vinculados: Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 1 hora/Mês)
 Nathália Cristina Custódio (C.H. 1 hora/Mês)
 Nathalya Maris da Silva (C.H. 1 hora/Mês)
 Marzely Gorges Farias (C.H. 1 hora/Mês)
 Maria Aparecida Clemêncio (C.H. 1 hora/Mês)
 Lara Louize Pereira de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)
 Lara Cristina Barbosa da Silva de Almeida (C.H. 1 hora/Mês)
 Karinny Simas Peixoto (C.H. 1 hora/Mês)
 Juliane Di Paula Queiroz Odino (C.H. 1 hora/Mês)
 Graziela Raupp Pereira (C.H. 1 hora/Mês)
 Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 1 hora/Mês)
 Felipe Queiroz (C.H. 1 hora/Mês)
 Cléia Demétrio Pereira (C.H. 1 hora/Mês)
 Carolina Martins D Avila (C.H. 1 hora/Mês)
 Ana Cláudia Taú (C.H. 1 hora/Mês)

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Ciclo de Palestras com temas relativos à se...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cléia Demétrio Pereira	A Literatura Infantojuvenil, gênero e sexua...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vera Márcia Marques Santos	As oficinas e rodas de conversa sobre sexu...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Ciclo de Palestras com temas relativos à se...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
Cléia Demétrio Pereira	A Literatura Infantojuvenil, gênero e sexua...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vera Márcia Marques Santos	As oficinas e rodas de conversa sobre sexu...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UDESC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	4.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	12.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 16.000,00
Total:	R\$ 16.000,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	16.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	16.000,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	16.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	16.000,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
-----------------------	-------------------	------------------	-----------------	-------------

Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00
Total	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 16.000,00

Dezesseis Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Não há solicitação de material de consumo	0	Unidade(s)	0,00	Arrecadação	0,00
Total					R\$0,00

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Porto Alegre » Florianópolis » Porto Alegre	1	R\$ 800,00	IES (UDESC)	R\$ 800,00
Porto Alegre » Florianópolis » Porto Alegre	1	R\$ 800,00	IES (UDESC)	R\$ 800,00

São Paulo » Florianópolis » São Paulo	1	R\$ 800,00	IES (UDESC)	R\$ 800,00
São Paulo » Florianópolis » São Paulo	1	R\$ 800,00	IES (UDESC)	R\$ 800,00
São Paulo » Florianópolis » São Paulo	2	R\$ 400,00	IES (UDESC)	R\$ 800,00
Total				R\$4.000,00

Observação: A compra de passagens é destinada a palestrantes de outra região

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Esse recurso será destinado ao pagamento de educadores, oficineiros e outros profissionais que irão participar das atividades a serem desenvolvidas	IES (UDESC)	R\$ 12.000,00
Total		R\$12.000,00

Observação: Serão convidadas pessoas (professores, oficineiros, mestres e doutores), profissionais de notório saber que receberão os honorários estabelecidos pela instituição , para ministrarem cursos e /ou outras atividades.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Não há serviços de pessoa jurídica	Arrecadação	0,00
Total		R\$0,00

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Não há solicitação de recursos para material permanente	0	0,00	Arrecadação	0,00
Total				R\$0,00

Observação: Não há solicitação de recursos para material permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/02/2020 31/01/2022	Sem Fonte	Discente de Graduação	0,00	0,00
[!] A ser selecionado	01/02/2020 31/01/2022	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
Total					R\$0,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 0 hora(s)

Objetivos:

O bolsistas deverão acompanhar o planejamento das atividades que acontecerão durante os anos de 2020 e 2021, ajudar na organização dos eventos, fazendo cartazes, folders e divulgando nas redes sociais. Também de verão acompanhar os cursos na plataforma moodle , assim como as oficinas e rodas de conversa. Também deverão participar de Grupos de Estudos do Laboratório de Educação e Sexualidade – LabEdusex.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

O bolsistas deverão acompanhar o planejamento das atividades que acontecerão durante os anos de 2020 e 2021, ajudar na organização dos eventos, fazendo cartazes, folders e divulgando nas redes sociais. Também de verão acompanhar os cursos na plataforma moodle , assim como as oficinas e rodas de conversa. Também deverão participar de Grupos de Estudos do Laboratório de Educação e Sexualidade – LabEdusex.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

O bolsistas deverão acompanhar o planejamento das atividades que acontecerão durante os anos de 2020 e 2021, ajudar na organização dos eventos, fazendo cartazes, folders e divulgando nas redes sociais. Também de verão acompanhar os cursos na plataforma moodle , assim como as oficinas e rodas de conversa. Também deverão participar de Grupos de Estudos do Laboratório de Educação e Sexualidade – LabEdusex.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

As atividades que lhes serão propostas deverão ser feitas no ano de 2020 e 2021, no período em que estiverem cumprindo sua carga horária no CEAD e em atividades externas .

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
ISS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Não solicitação de recursos para outras despesas	IES (UDESC)	0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		Pontuação	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
Total			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a)

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a)

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a)

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ()

Justificativa:

Relator(a)

_____, 06/09/2020
Local

Gabriela Maria Dutra de Carvalho
Coordenador(a)/Tutor(a)